



Perfil das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte



Abril - 2018

© 2018. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATO

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – 70.200-904 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3348-7180

www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretoria Executiva do Sebrae

Guilherme Afif Domingos

Diretor- Presidente

Heloisa Regina Guimarães de Menezes

Diretora Técnica

Vinícius Lages

Diretor de Administração e Finanças

Unidade de Gestão Estratégica

Pio Cortizo

Gerente

Elizis Maria de Faria

Gerente-adjunta

Coordenação Técnica:

Paulo Jorge de Paiva Fonseca

Sumário

1.	Introdução.....	4
2.	Sumário executivo.....	5
3.	Metodologia.....	7
4.	Conceito de ME e de EPP.....	7
5.	Perfil das ME.....	8
5.1	Evolução das ME e projeções.....	8
5.2	Distribuição das ME por região.....	9
5.3	Evolução da distribuição das ME, por região e UF.....	11
5.4	Distribuição das ME por setor econômico e atividades.....	13
6.	Perfil das EPP.....	15
6.1	Evolução das EPP e projeções.....	15
6.2	Distribuição das EPP por região.....	16
6.3	Evolução da distribuição do número de EPP, por região e UF.....	17
6.4	Distribuição das EPP por setor e atividades.....	18
7.	Resultados nacionais da pesquisa quantitativa.....	19
7.1	Escolaridade.....	19
7.2	Raça/cor.....	20
7.3	Faixas de faturamento mensal.....	20
7.4	Motivação para empreender.....	20
7.5	Local do negócio.....	21
7.6	Situação atual da empresa.....	22
7.7	Tempo de existência da empresa.....	23
7.8	Tempo trabalhado na informalidade.....	24
7.9	Condições de compra em função do CNPJ.....	25
7.10	Implicações da formalização no faturamento.....	26
7.11	Ocupação antes de abrir o negócio.....	27
8.	Considerações finais.....	27

1. Introdução

Não há dúvidas de que as Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) são de grande importância para o país e podemos citar alguns dados que comprovam isso: representam cerca de 98,5% do total de empresas privadas, respondem por 27% do PIB e são responsáveis por 54% do total de empregos formais existentes no país, ou seja, empregam mais trabalhadores com carteira assinada que as médias e grandes empresas.

Não por acaso, mereceram uma Lei específica, a Lei 123/2006, que estabeleceu um novo estatuto para as microempresas e empresas de pequeno porte. Também conhecida como “Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte” ou simplesmente “Lei Geral”, a Lei 123/2006 concedeu a esse nicho de empresas um tratamento diferenciado, o que têm contribuído para o crescimento dessas empresas e, certamente, para o aumento de suas taxas de sobrevivência e competitividade.

Portanto, é de todo o interesse do Sebrae conhecer e analisar detalhadamente as características e o perfil dessas empresas, para melhor compreender o perfil de seus donos e suas necessidades e, dessa forma, desenvolver produtos/serviços, que possam contribuir para os seus crescimentos e aumento de suas competitividades.

2. Sumário executivo

O presente estudo pretendeu analisar o perfil das mais de cinco milhões de microempresas e empresas de pequeno porte formalizadas, que operam no país.

Em 2010, havia cerca de 3 milhões de ME no país. Esse número deve ter atingido 4,14 milhões, em 2017 e deverá chegar a 4,66 milhões, em 2022, segundo projeções do Sebrae. Isso representa um crescimento de 75,5% nesse período de 23 anos, a uma taxa média anual de 2,47%.

No caso das EPP, a quantidade de empresas deste porte cadastrada na Receita Federal, em 2010, era de cerca de 800 mil. Em 2017, esse número deve ter atingido 1,13 milhão e o Brasil deverá contar com 1,39 milhões de EPP, em 2022, também com base nas projeções do Sebrae. Se isso se confirmar, significará um aumento de 109,5% no período, a uma taxa média anual de 3,27%, bem maior que a da ME.

Ao se comparar as taxas de crescimento das ME e das EPP com as variações do Produto Interno Bruto (PIB), observamos que o crescimento das EPP parece estar mais diretamente correlacionado ao do PIB do que o crescimento das ME, uma vez que, nos anos em que o PIB experimentou variações positivas maiores (2011 e 2013), as EPP também registraram taxas de crescimento mais expressivas, enquanto as ME mostraram um comportamento oposto. Nesses dois anos em que o PIB mais cresceu, as taxas de crescimento das ME foram as menores do período considerado.

Como era de se esperar, a maior parte das ME e das EPP está concentrada na região Sudeste (48,8% do total de ME e 52,3% do total de EPP), com o estado de São Paulo reunindo 29,1% das ME brasileiras e 31,4% das EPP).

O Comércio é o setor que mais concentra ME e EPP (47,2% das ME e 45,7% das EPP). A Atividade do Comércio que mais atrai ME e EPP é a do Comércio Varejista de Artigos do vestuário e acessórios (5,4% das ME e 4,2% das EPP), seguida pelo Comércio de Produtos alimentícios (4,3% das ME e 3,4% das EPP).

O segundo setor que mais concentra ME e EPP é o de Serviços (33% das ME e 38,5% das EPP), sendo a Atividade de Transporte Rodoviário de Cargas a que mais atrai essas empresas (2% das ME e 2,9% das EPP).

Segundo os resultados da pesquisa realizada em julho de 2017, 43% dos entrevistados têm nível superior, sendo que 9% têm nível superior incompleto e 34%, nível superior completo; 10% têm pós-graduação. Ou seja, mais da metade dos donos de ME e EPP tem, no mínimo, nível superior. Mas há uma parcela não desprezível desses empresários que têm “somente” o nível médio completo (28%).

Metade dessas empresas fatura por mês mais que seis salários mínimos e o faturamento médio delas é de R\$ 8.507,00/mês.

As motivações para empreender se concentraram em aspectos positivos, como: conhecimento/experiência, vontade e oportunidade. Apenas 25% dos entrevistados disseram que abriram a empresa por necessidade de aumentar a renda ou por estar desempregado).

O tempo médio trabalhado na informalidade (antes de adquirir o CNPJ) é de 11 anos, para as ME, e de 10 anos, para as EPP, sendo que 36% dessas empresas (ME e EPP), em média, atuaram na informalidade por mais de 13 anos.

Para 60% dos empreendedores entrevistados, o fato de terem se formalizado lhes concedeu melhores condições de compra com os fornecedores. O percentual de donos de EPP foi bem maior que o de donos de ME que alegaram ter desfrutado desse benefício, após a aquisição do CNPJ (86% de EPP contra 56% de ME).

Por fim, a maioria dos empresários (83% dos donos de EPP e 73% dos donos de ME) disse que houve também aumento no faturamento com a formalização.

3. Metodologia

Os elementos que integram este estudo tiveram por base os dados do cadastro da Receita Federal do Brasil e da Pesquisa quantitativa, com representatividade estadual. A pesquisa quantitativa foi realizada via CATI (*Computer Assisted Telephone Interview*) e utilizou uma amostra de 10.284 empresários. O critério de ponderação teve por base o universo de empresas por UF, porte e regime tributário.

A margem de erro é de +/- 1%. As entrevistas ocorreram no período compreendido entre 18.04.2017 e 03.07.2017.

4. Conceito de ME e de EPP

Para os efeitos da Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

I - no caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e

II - no caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais). (*Redação dada pela Lei Complementar nº 155, de 2016*).

§ 1º Considera-se receita bruta, para fins do disposto no caput deste artigo, o produto da venda de bens e serviços nas operações de conta própria, o preço dos serviços prestados e o resultado nas operações em conta alheia, não incluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

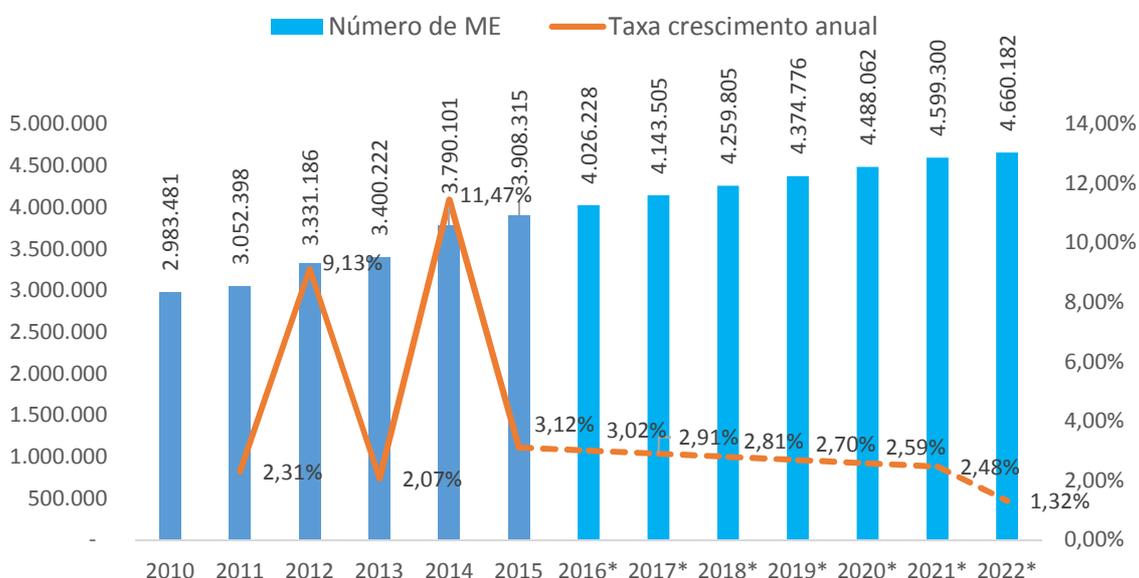
5. Perfil das ME

A partir da base de registros da Receita Federal do Brasil, que classifica as empresas por faixa de faturamento, analisamos o perfil das microempresas em relação à evolução, de 2009 a 2022 (de 2016 a 2022 os dados foram projetados pelo Sebrae); à localidade (região e UF); ao setor e atividade econômica.

5.1 Evolução das ME e projeções

A quantidade de Microempresas no país saiu de 2,65 milhões, em 2009, para 4,14 milhões, em 2017, e deve atingir 4,66 milhões, em 2022, segundo projeções do Sebrae. Isso representa um crescimento de 75,5% nesse período de 23 anos, a uma taxa média anual de 2,47%.

Gráfico 1 - Evolução da quantidade de ME (2010 a 2022)



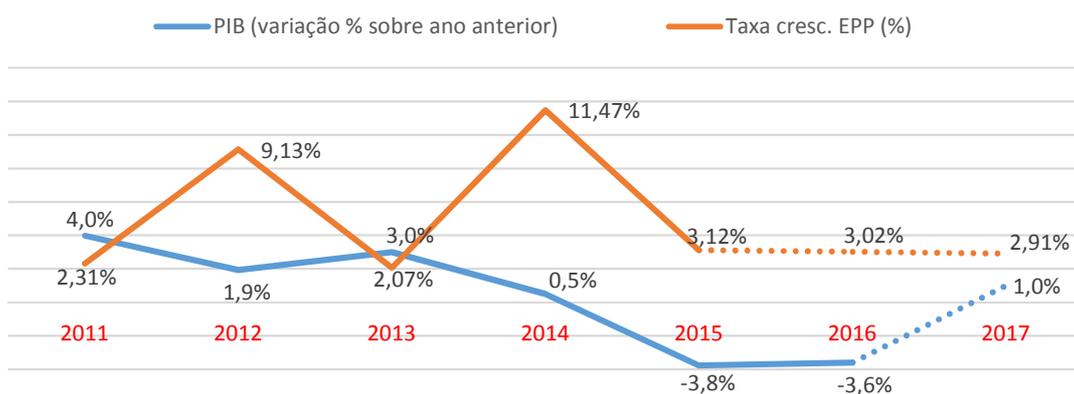
* Projeções

Fonte: Sebrae a partir dos dados da Receita Federal

Os anos em que o número de ME registrou maiores aumentos foram os de 2012 e 2014, quando as taxas de crescimento atingiram, respectivamente, 9,13% e 11,47%. Porém, nesses dois anos, o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou altas de apenas 1,9% (2012) e 0,5% (2014), enquanto em 2011 e 2013, anos em que o número de ME cresceu menos (2,31% e 2,07%, respectivamente), o PIB registrou elevações bem mais expressivas: de 4% (2011) e de 3% (2013).

A correlação entre essas duas variáveis (taxa de crescimento da quantidade de ME X taxa de crescimento do PIB), calculada para o período de 2011 a 2017, foi de 0,06, e a correlação dessas duas variáveis para o período de 2013 a 2017 foi de 0,11. Em ambos períodos, essa correlação mostrou-se desprezível, o que indica que o aumento do número de ME não tem correlação com o crescimento do PIB. Evidentemente que, para uma conclusão mais consubstanciada, necessitaríamos analisar uma série histórica bem maior.

Gráfico 2 - Taxa de cresc. das ME X Variação do PIB



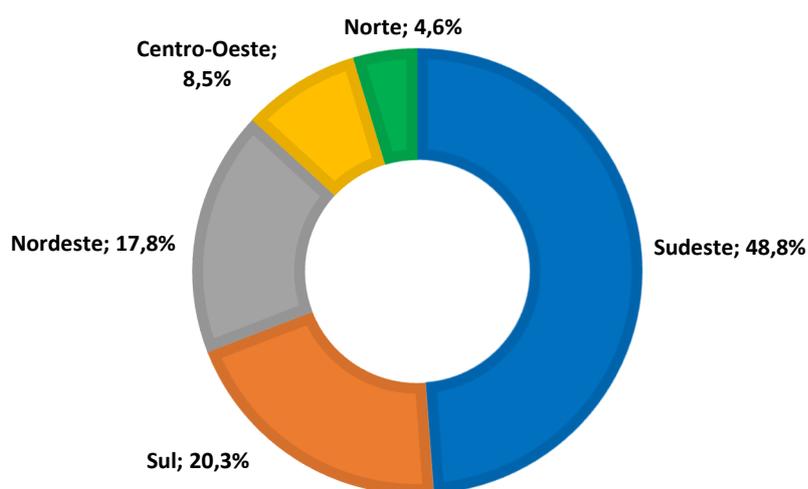
Nota: Taxa de cresc. das ME projetada para 2016 e 2017 e PIB estimado para 2017.

Fonte: IBGE e Receita Federal. Elaboração: Sebrae/UGE

Mas, pressupondo-se que essa seja a realidade, é provável que a explicação para isso esteja no fato de que, em períodos de baixo crescimento do PIB, ou de crises econômicas, as pessoas, principalmente aquelas que perderam seus empregos, decidam abrir uma empresa para terem uma fonte de renda, ou seja, por necessidade, valendo-se do conhecimento e da experiência que possuem. Uma outra hipótese é que o crescimento maior do número de ME nesses anos de baixa elevação do PIB pode ter sido ocasionado também por um número expressivo de empresas que migram de porte, isto é, que deixaram de ser uma EPP ou até uma empresa de médio porte, por exemplo, e voltaram a ser uma ME.

5.2 Distribuição das ME por região

GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO (%) DAS ME POR REGIÃO - 2017



Fonte: Sebrae a partir dos dados da Receita Federal

Como era de se esperar, a região Sudeste é a que concentra a maior número de ME no país (cerca de 50% do total), com o estado de São Paulo reunindo 1,2 milhão dessas empresas (29,1% do total do país e 60% do total desta região).

A região Sul, por sua vez, detém 20,3% do total de ME brasileiras, com o estado do PR congregando o maior número de ME da região (330,5 mil ME = 40% do total da região), seguido pelo estado do RS (309 mil ME = 37% do total da região).

Na região Nordeste, são os estados da BA, CE e PE que concentram maior número de ME (220,3 mil, 126,8 mil e 117,5 mil, respectivamente). Esses três estados juntos reúnem cerca de 63% do total de ME da região.

Já na região Centro-Oeste, o estado de Goiás é o que congrega o maior número de ME (143,8 mil empresas = 41% do total da região), seguido pelo Distrito Federal (80,7 mil empresas = 23% do total da região).

As ME da região Norte totalizaram 191,3 mil com o estado do Pará concentrando a maior parte delas (74,8 mil empresas = 39% do total da região).

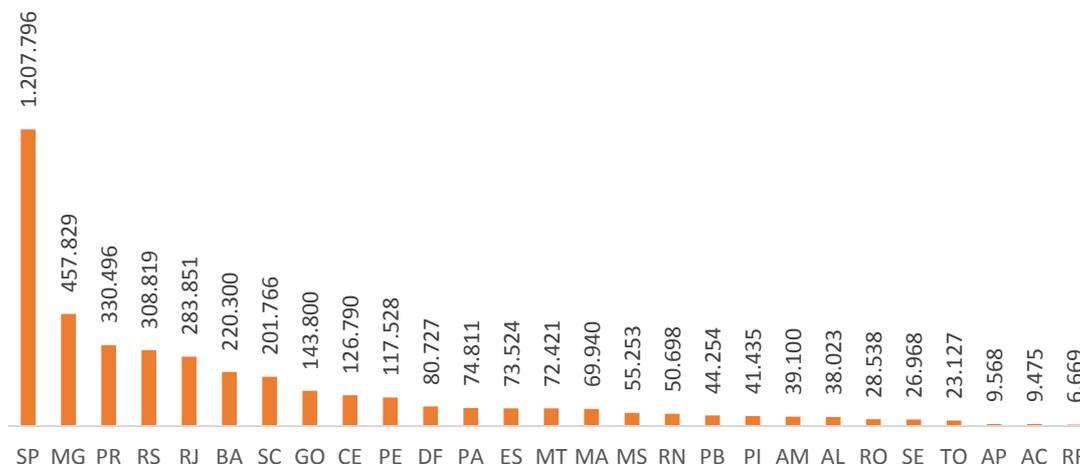
5.3 Evolução da distribuição das ME, por região e UF

Tabela 1 – Evolução da distribuição das ME por região e UF – 2009 a 2022

Região	UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	2017*	2018*	2019*	2020*	2021*	2022*	Taxa cresc. no período
N	AC	4.756	5.983	6.184	6.553	6.959	8.252	8.661	9.069	9.475	9.877	10.275	10.667	11.052	11.263	136,8%
	PA	31.985	41.222	43.178	47.776	51.837	63.753	67.452	71.141	74.811	78.449	82.047	85.591	89.072	90.977	184,4%
	RO	15.881	18.812	19.737	20.952	21.568	25.176	26.300	27.422	28.538	29.644	30.738	31.815	32.873	33.453	110,6%
	RR	3.551	4.062	4.232	4.482	4.645	5.689	6.017	6.344	6.669	6.991	7.309	7.623	7.931	8.100	128,1%
	TO	12.464	14.637	15.356	16.771	17.158	20.245	21.209	22.170	23.127	24.075	25.013	25.937	26.844	27.341	119,4%
	AM	17.774	23.409	24.145	26.415	28.039	33.697	35.504	37.307	39.100	40.878	42.636	44.368	46.069	47.000	164,4%
	AP	4.578	5.889	6.163	6.337	6.713	8.179	8.643	9.107	9.568	10.025	10.477	10.922	11.359	11.599	153,4%
Total Norte		90.989	114.014	118.995	129.286	136.919	164.990	173.787	182.560	191.287	199.940	208.495	216.925	225.202	229.732	152,5%
NE	BA	115.533	141.921	146.660	156.893	164.056	193.215	202.275	211.312	220.300	229.214	238.025	246.708	255.233	259.899	125,0%
	CE	74.225	87.897	89.642	94.372	96.602	112.188	117.072	121.944	126.790	131.596	136.346	141.027	145.623	148.139	99,6%
	AL	19.047	23.700	24.757	26.090	27.693	33.022	34.695	36.363	38.023	39.668	41.295	42.898	44.472	45.333	138,0%
	MA	31.119	39.706	41.974	44.878	48.578	59.588	63.050	66.504	69.940	73.346	76.714	80.032	83.291	85.074	173,4%
	PB	27.079	30.431	31.756	33.678	34.407	39.504	41.093	42.678	44.254	45.817	47.362	48.885	50.380	51.198	89,1%
	PE	62.215	80.364	83.399	87.883	88.841	103.605	108.262	112.908	117.528	122.110	126.639	131.102	135.485	137.883	121,6%
	PI	20.121	24.835	26.355	28.863	29.907	35.886	37.742	39.594	41.435	43.261	45.067	46.846	48.593	49.549	146,3%
	RN	25.751	32.093	33.782	35.558	36.830	44.072	46.288	48.499	50.698	52.878	55.034	57.157	59.243	60.384	134,5%
SE	13.521	17.205	17.303	19.101	20.001	23.576	24.710	25.842	26.968	28.084	29.187	30.275	31.342	31.927	136,1%	
Total Nordeste		388.611	478.152	495.628	527.316	546.915	644.656	675.189	705.644	735.936	765.974	795.670	824.930	853.662	869.387	123,7%
CO	DF	44.758	50.322	52.207	57.690	58.853	70.266	73.765	77.255	80.727	84.169	87.572	90.926	94.218	96.020	114,5%
	GO	83.522	94.298	96.742	106.147	109.298	127.235	132.776	138.303	143.800	149.252	154.641	159.951	165.166	168.019	101,2%
	MS	30.391	33.929	35.289	38.822	41.295	48.528	50.777	53.021	55.253	57.467	59.655	61.810	63.927	65.086	114,2%
	MT	38.116	46.583	48.491	52.180	53.795	63.394	66.414	69.426	72.421	75.392	78.329	81.223	84.065	85.620	124,6%
Total Centro-Oeste		196.787	225.132	232.729	254.839	263.241	309.422	323.732	338.005	352.202	366.280	380.197	393.910	407.376	414.746	110,8%
SE	ES	48.512	53.193	53.678	59.079	59.157	66.643	68.945	71.241	73.524	75.789	78.027	80.233	82.399	83.584	72,3%
	MG	295.769	326.700	331.747	365.015	371.167	416.313	430.200	444.052	457.829	471.491	484.997	498.305	511.373	518.525	75,3%
	RJ	169.533	193.491	198.359	217.295	226.900	255.895	265.246	274.574	283.851	293.050	302.145	311.106	319.906	324.721	91,5%
	SP	852.936	934.665	959.171	1.057.216	1.074.156	1.148.783	1.168.523	1.188.213	1.207.796	1.227.217	1.246.415	1.265.333	1.283.908	1.294.074	51,7%
Total Sudeste		1.366.750	1.508.049	1.542.955	1.698.605	1.731.380	1.887.634	1.932.914	1.978.079	2.023.000	2.067.547	2.111.585	2.154.977	2.197.585	2.220.905	62,5%
S	PR	213.576	235.609	238.742	262.730	267.568	300.201	310.335	320.443	330.496	340.466	350.322	360.033	369.569	374.788	75,5%
	RS	254.373	268.763	268.314	287.257	284.045	296.597	300.685	304.763	308.819	312.841	316.817	320.734	324.581	326.686	28,4%
	SC	144.827	153.762	155.035	171.153	170.154	186.600	191.673	196.733	201.766	206.757	211.690	216.552	221.326	223.938	54,6%
Total Sul		612.776	658.134	662.091	721.140	721.767	783.398	802.693	821.939	841.081	860.063	878.829	897.320	915.476	925.413	51,0%
BRASIL		2.655.913	2.983.481	3.052.398	3.331.186	3.400.222	3.790.101	3.908.315	4.026.228	4.143.505	4.259.805	4.374.776	4.488.062	4.599.300	4.660.182	75,5%

* Projeção. Fonte: Sebrae a partir dos dados da Receita Federal

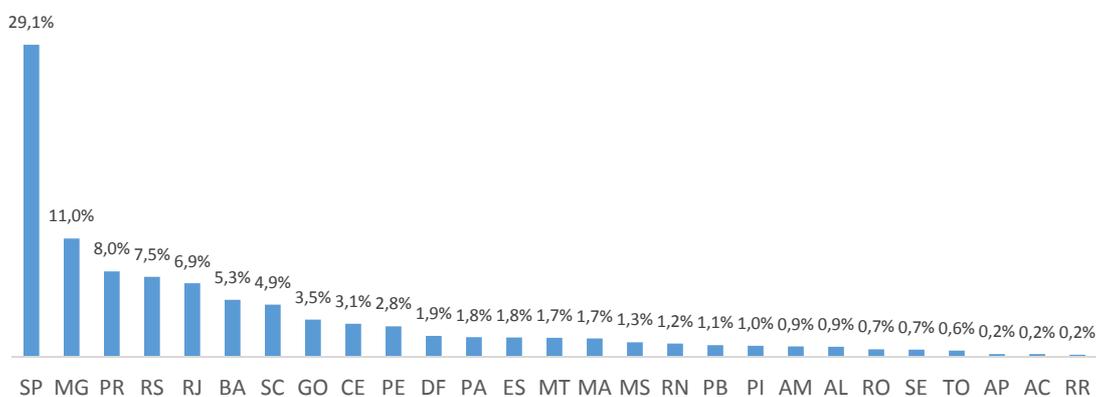
Gráfico 4 - Distribuição das ME, por UF, em 2017 (nº de empresas)



Fonte: Sebrae a partir dos dados da Receita Federal

Só no estado de São Paulo estão localizadas 1,2 milhão das ME brasileiras (29,1% do total do país), quase o triplo das ME situadas no estado de Minas Gerais (segundo colocado no ranking no número de ME, por UF). A região Sudeste concentra mais ME, cerca de 50% das ME do país.

Gráfico 5 - Distribuição (%) das ME, por UF, em 2017

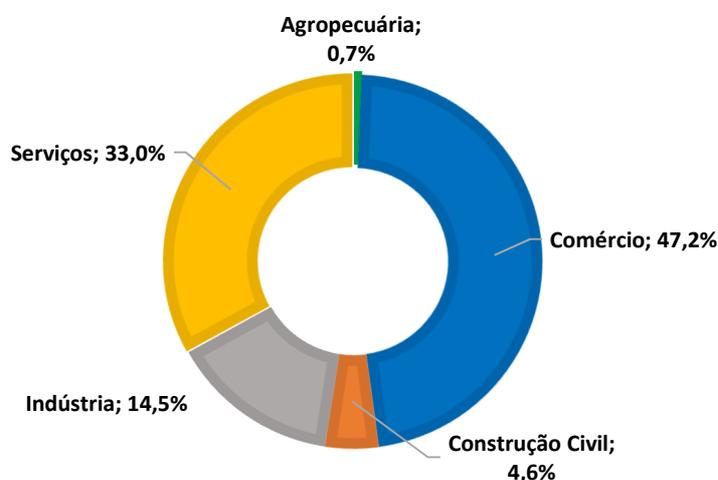


Fonte: Sebrae a partir dos dados da Receita Federal

Pelo gráfico acima, percebemos que 62,5% das ME brasileiras estão concentradas em apenas cinco estados: São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

5.4 Distribuição das ME por setor econômico e atividades

GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO (%) DAS ME POR SETOR - 2017



Fonte: Sebrae a partir dos dados da Receita Federal

O Comércio é o setor que mais concentra microempresas (47,2% do total). Em seguida, vem o setor de Serviços, reunindo 33% do total.

Tabela 2 – As 10 atividades do Comércio varejista que mais concentram ME

Ranking	Atividades do Comércio Varejista	Part. %
1	Artigos do vestuário e acessórios	5,40%
2	Produtos alimentícios (minimercados, mercearias e armazéns)	4,30%
3	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	2,80%
4	Restaurantes e similares	2,30%
5	Peças e acessórios novos para veículos automotores	2,20%
6	Materiais de construção em geral	1,40%
7	Outros produtos não especificados anteriormente	1,40%
8	Equipamentos e suprimentos de informática	1,20%
9	Produtos farmacêuticos	1,00%
10	Bebidas	0,90%

Fonte: Sebrae, a partir dos dados da Receita Federal

No Comércio varejista, as microempresas atuam, principalmente, nas atividades de Artigo do vestuário e acessórios e na de Produtos alimentícios (minimercados, mercearias e armazéns).

Tabela 3 – As 10 atividades do setor de Serviço que mais concentram ME

Ranking	Atividades do setor de Serviço onde se concentram as ME	Part. %
1	Transporte rodoviário de carga	2,00%
2	Atividades de contabilidade	1,00%
3	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	1,00%
4	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos	1,00%
5	Atividades de consultoria em gestão empresarial	1,00%
6	Outras atividades de serviços	1,00%
7	Atividade médica e ambulatorial restrita a consultas	1,00%
8	Preparação de docum. e serviços espec. de apoio administrativo	1,00%
9	Serviços de engenharia	1,00%
10	Cabeleireiro, manicure e pedicure	1,00%

Fonte: Sebrae, a partir dos dados da Receita Federal

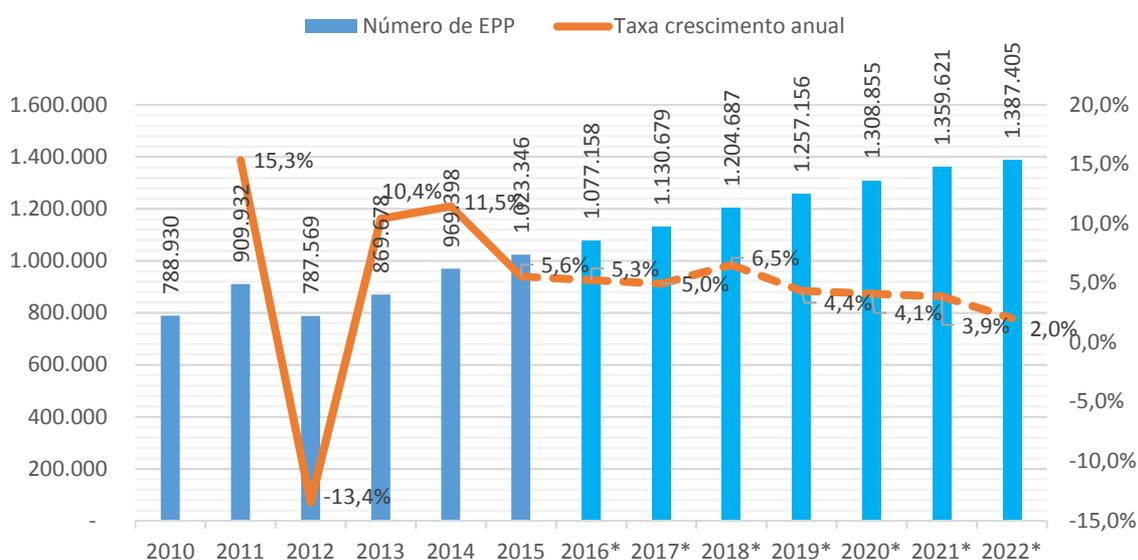
No setor de Serviços, por sua vez, as microempresas estão mais concentradas nas atividades de Transporte rodoviário de carga, Contabilidade, Serviços combinados de escritório e apoio administrativo e Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos. A atividade de Cabeleireiro, manicure e pedicure também aparece entre as dez principais atividades exercidas pelas ME.

6. Perfil das EPP

6.1 Evolução das EPP e projeções

Em 2009, o número de Empresas de Pequeno Porte era de 662,3 mil e deve chegar a 1,38 milhão, em 2022, também com base nas projeções do Sebrae, o que representa um crescimento de 109,5% nesse período de 23 anos, a uma taxa média anual de 3,27%, ou seja, maior que o crescimento das ME.

Gráfico 7 - Evolução das EPP (2010 a 2022)



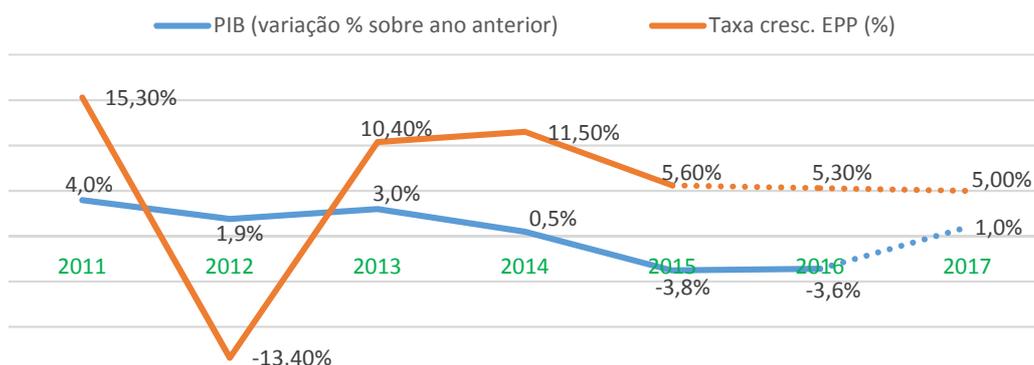
* Projeções

Fonte: Sebrae a partir dos dados da Receita Federal

O crescimento das EPP parece estar mais diretamente correlacionado às variações do PIB do que o crescimento das ME, uma vez que foram maiores nos anos em que o PIB também cresceu mais (2011 e 2013) e menores, nos anos em que as altas do PIB também foram menores. A correlação entre essas duas variáveis (taxa de crescimento da quantidade de EPP X taxa de crescimento do PIB), para o período de 2013 a 2017, foi de 0,63, mostrando que há uma correlação relativamente forte entre elas. Isso pode significar que os donos de EPP aproveitaram o crescimento do PIB para abrir suas empresas, ou seja, optam por abrir empresas em função das oportunidades e não, necessariamente, da necessidade.

Assim, é de se supor que, em 2018 e próximos anos, com a previsão de crescimento do PIB, o número de EPP aumente mais que proporcionalmente ao número de ME.

Gráfico 8 - Taxa de cresc. das EPP X Variação do PIB

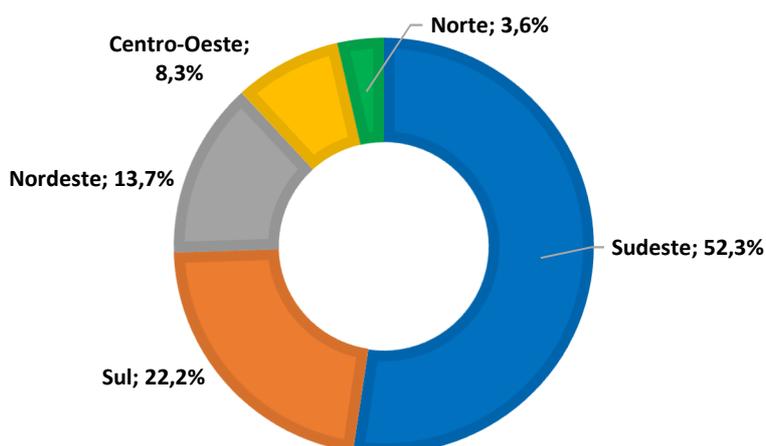


Nota: Taxa de cresc. das EPP projetada para 2016 e 2017 e PIB estimado para 2017.

Fonte: IBGE e Receita Federal. Elaboração: Sebrae/UGE

6.2 Distribuição das EPP por região

GRÁFICO 9 - DISTRIBUIÇÃO (%) DAS EPP POR REGIÃO - 2017



Fonte: Sebrae a partir dos dados da Receita Federal

Assim como ocorre com as ME, as EPP também estão concentradas na região Sudeste (52,3%), onde estão os dois estados com maior número de EPP do país: o de São Paulo, que reúne cerca de 355 mil empresas deste porte (31,4% do total do Brasil e 60% das EPP desta região) e o de Minas Gerais, com 113,3 mil EPP (10% do total do Brasil e 19,1% das EPP desta região).

Na região Sul, o estado do Rio Grande do Sul é o que concentra maior número de EPP (92,3 mil), enquanto, na região Centro-Oeste, as EPP estão localizadas, em sua maioria, no estado de Goiás (38,8 mil). Já o estado do Pará é onde se concentra a maior quantidade de EPP da região Norte (16,5 mil, 41% do total das EPP desta região). Na região Nordeste, destacam-se os estados da Bahia, com 44,9 mil EPP (29% do total de EPP da região), de Pernambuco, com 28,4 mil EPP (18,4% do total de EPP da região) e do Ceará, com 25,6 mil EPP (16,5% do total de EPP da região).

6.3 Evolução da distribuição do número de EPP, por região e UF

Tabela 4 - Evolução do número de EPP, por região e UF - 2009 a 2022

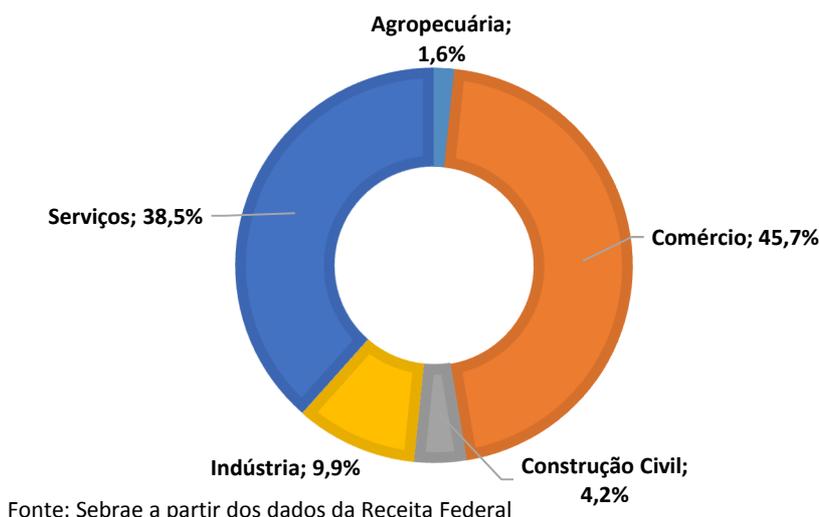
Região	UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	2017*	2018*	2019*	2020*	2021*	2022*	Taxa cresc. no período
N	AC	832	956	1.079	1.013	1.076	1.186	1.246	1.306	1.365	1.447	1.505	1.562	1.619	1.649	98,2%
	PA	8.170	9.922	11.904	10.930	12.151	13.797	14.687	15.576	16.459	17.681	18.547	19.400	20.238	20.696	153,3%
	AM	4.015	4.651	5.544	5.004	5.514	6.107	6.428	6.749	7.067	7.507	7.820	8.127	8.429	8.595	114,1%
	AP	688	817	995	884	967	1.076	1.135	1.194	1.252	1.333	1.390	1.447	1.502	1.533	122,8%
	RO	4.243	4.997	5.732	5.002	5.401	6.084	6.453	6.821	7.188	7.694	8.053	8.407	8.755	8.945	110,8%
	RR	770	927	1.018	921	1.029	1.134	1.190	1.247	1.303	1.381	1.436	1.490	1.544	1.573	104,3%
	TO	3.112	3.802	4.326	3.800	4.285	4.802	5.082	5.361	5.639	6.022	6.295	6.563	6.826	6.970	124,0%
Total Norte		21.830	26.072	30.598	27.554	30.423	34.186	36.222	38.253	40.273	43.066	45.046	46.997	48.912	49.961	128,9%
NE	BA	26.049	31.129	35.772	30.877	34.429	38.417	40.575	42.727	44.867	47.827	49.925	51.993	54.023	55.134	111,7%
	CE	13.797	16.804	19.152	16.719	18.733	21.348	22.763	24.174	25.578	27.519	28.895	30.251	31.582	32.311	134,2%
	AL	3.624	4.454	5.277	4.613	5.197	5.863	6.224	6.583	6.941	7.435	7.786	8.132	8.471	8.656	138,9%
	MA	5.626	7.417	8.717	7.727	8.899	10.306	11.067	11.826	12.581	13.625	14.365	15.095	15.811	16.203	188,0%
	PB	6.188	7.634	8.844	7.726	8.674	9.917	10.589	11.259	11.926	12.849	13.503	14.147	14.779	15.126	144,4%
	PE	14.104	17.432	20.693	19.052	21.267	24.006	25.488	26.966	28.436	30.469	31.910	33.330	34.724	35.487	151,6%
	PI	3.804	4.577	5.167	4.466	5.150	5.839	6.212	6.584	6.954	7.466	7.828	8.185	8.536	8.728	129,5%
	RN	6.109	7.560	8.556	7.436	8.278	9.352	9.933	10.513	11.089	11.886	12.451	13.008	13.555	13.854	126,8%
SE	3.370	4.122	4.846	4.325	4.703	5.282	5.595	5.908	6.219	6.648	6.953	7.253	7.548	7.709	128,8%	
Total Nordeste		82.671	101.129	117.024	102.941	115.330	130.330	138.446	146.540	154.591	165.724	173.616	181.393	189.029	193.209	133,7%
CO	DF	12.278	14.776	16.604	14.656	16.151	18.213	19.329	20.442	21.549	23.079	24.164	25.234	26.283	26.858	118,7%
	GO	21.275	25.541	29.701	25.606	28.719	32.584	34.675	36.761	38.835	41.704	43.737	45.741	47.709	48.785	129,3%
	MS	7.218	8.703	10.092	8.790	9.656	10.856	11.504	12.152	12.796	13.686	14.317	14.939	15.549	15.884	120,1%
	MT	9.843	11.992	13.948	12.905	14.620	16.761	17.919	19.074	20.224	21.812	22.939	24.049	25.139	25.735	161,5%
Total Centro-Oeste		50.614	61.012	70.345	61.957	69.146	78.414	83.428	88.429	93.403	100.281	105.157	109.962	114.680	117.262	131,7%
SE	ES	14.858	17.747	20.594	18.257	19.635	22.121	23.465	24.806	26.141	27.985	29.293	30.582	31.847	32.540	119,0%
	MG	66.615	79.934	93.172	79.889	87.802	97.551	102.825	108.085	113.318	120.553	125.682	130.736	135.699	138.415	107,8%
	RJ	54.918	66.831	78.101	69.065	75.215	83.730	88.336	92.931	97.501	103.820	108.300	112.715	117.049	119.422	117,5%
	SP	219.428	258.587	295.578	254.817	278.153	307.472	323.334	339.155	354.891	376.650	392.077	407.277	422.203	430.372	96,1%
Total Sudeste		355.819	423.099	487.445	422.028	460.805	510.873	537.960	564.978	591.850	629.008	655.352	681.310	706.799	720.749	102,6%
S	PR	52.374	61.976	71.490	61.633	68.443	76.491	80.845	85.188	89.508	95.481	99.716	103.889	107.986	110.228	110,5%
	RS	59.392	69.045	77.452	65.147	72.614	80.148	84.224	88.290	92.333	97.925	101.889	105.795	109.630	111.729	88,1%
	SC	39.530	46.597	55.578	46.309	52.917	58.955	62.222	65.480	68.721	73.202	76.380	79.510	82.584	84.266	113,2%
Total Sul		151.296	177.618	204.520	173.089	193.974	215.595	227.291	238.958	250.562	266.608	277.984	289.193	300.200	306.224	102,4%
BRASIL		662.230	788.930	909.932	787.569	869.678	969.398	1.023.346	1.077.158	1.130.679	1.204.687	1.257.156	1.308.855	1.359.621	1.387.405	109,5%

* Projeção. Fonte: Sebrae a partir dos dados da Receita Federal

Como podemos observar, pela Tabela 4 (página anterior), a região Sudeste concentra mais da metade das EPP brasileiras (52,3%), com o estado de São Paulo reunindo quase 355 mil EPP (31,4% do total de EPP existentes no país).

6.4 Distribuição das EPP por setor e atividades

GRÁFICO 10 - DISTRIBUIÇÃO DAS EPP POR SETOR - 2017



O Comércio é o setor onde há mais concentração de EPP (45,7% do total), seguido pelo setor de Serviços (38,5%).

Tabela 5 – As 10 atividades do Comércio que mais concentram EPP – 2017

Ranking	Ramos do Comércio varejista onde se concentram as EPP	Part. %
1	Artigos do vestuário e acessórios	4,2%
2	Mercadorias em geral, com predominância de prod. alimentícios	3,4%
3	Restaurantes e similares	2,8%
4	Peças e acessórios novos para veículos automotores	2,5%
5	Produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	2,2%
6	Materiais de construção em geral	2,0%
7	Outros produtos não especificados	1,7%
8	Móveis	1,5%
9	Lanchonetes, casas de chá, sucos e similares	1,4%
10	Calçados	1,2%

Fonte: Sebrae, a partir dos dados da Receita Federal

No Comércio, o ramo de atividade que possui maior percentual de EPP é o de Artigos do vestuário e acessórios (4,2%), seguido pelo de Mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (3,4%). Há também grande concentração de EPP na atividade de Restaurantes (2,8% do total) e na de Peças e acessórios novos para veículos automotores (2,5%).

Tabela 6 – As 10 atividades do setor de Serviço que mais concentram EPP – 2017

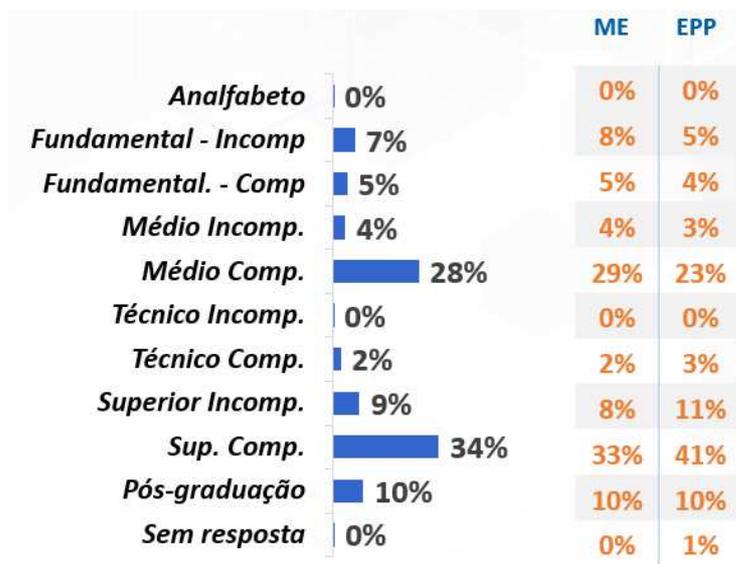
Ranking	Atividades do setor de Serviço onde se concentram as EPP	Part. %
1	Transporte rodoviário de carga	2,9%
2	Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	1,4%
3	Incorporação de empreendimentos imobiliários	1,2%
4	Serviços advocatícios	0,9%
5	Consultoria em gestão empresarial	0,9%
6	Serviços de engenharia	0,9%
7	Atividades de Contabilidade	0,9%
8	Aluguel de imóveis próprios	0,8%
9	Hotéis	0,6%
10	Manutenção e reparação mec. de veículos automotores	0,6%

Fonte: Sebrae, a partir dos dados da Receita Federal

Já no setor de Serviços, as EPP são encontradas, em maior número, nas atividades de Transporte rodoviário de carga (2,9% do total das EPP), médica ambulatorial (1,4%) e na de Incorporação de empreendimentos imobiliários (1,2%).

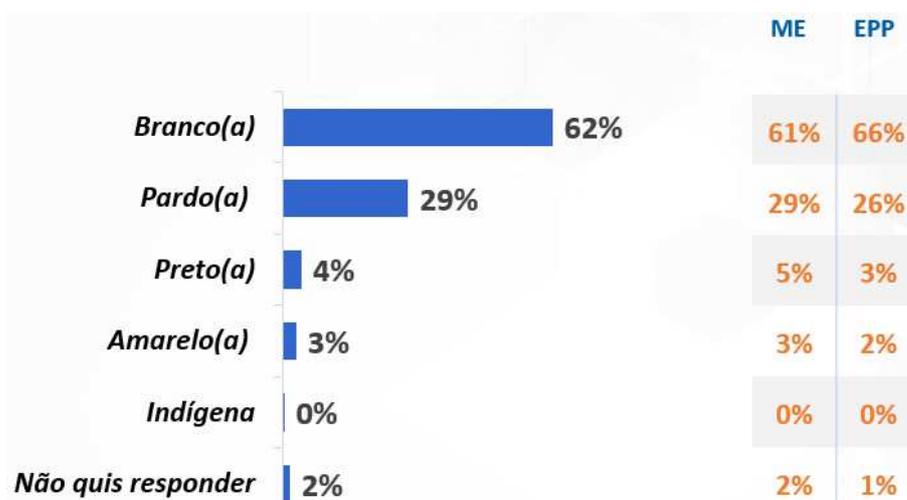
7. Resultados nacionais da pesquisa quantitativa

7.1 Escolaridade



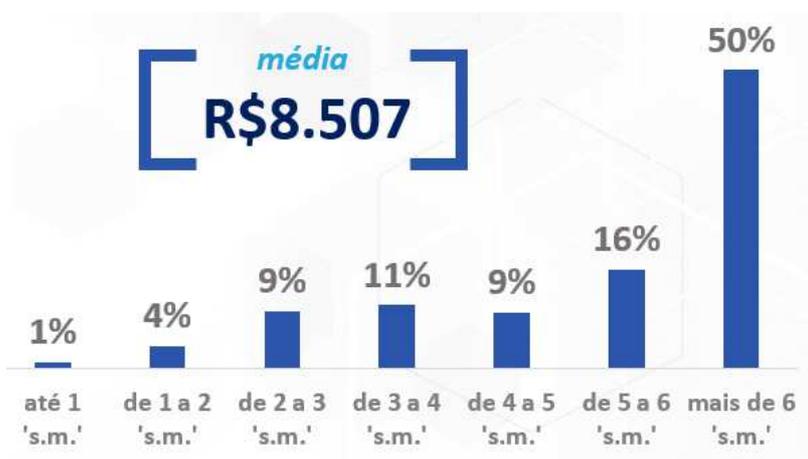
Os resultados da pesquisa quantitativa, realizada em julho de 2017, mostram que a maior parte dos donos de ME e EPP tem nível de escolaridade elevado, ou seja, possui curso Superior completo (ME = 33% e EPP = 41%), porém, boa parte deles também tem o nível Médio incompleto (ME = 29% e EPP = 23%).

7.2 Raça/cor



A grande maioria dos entrevistados na pesquisa se consideram da raça/cor “branca” (ME = 61% e EPP = 66%). Pardos são 29% dos donos de ME e 26% dos donos de EPP. Juntos, representam mais de 90% dos donos de ME e EPP.

7.3 Faixas de faturamento mensal



Metade dos donos de ME e EPP fatura mais de 6 salários mínimos por mês, sendo que o faturamento médio desse público é de R\$ 8.507,00/mês, segundo dados da pesquisa.

7.4 Motivação para empreender

As motivações para empreender, dos entrevistados na pesquisa, se concentraram em aspectos positivos, como: Conhecimento/experiência, vontade e oportunidade. Apenas 1 em cada 4

motivações remetiam para o empreendedorismo por necessidade (necessidade de aumentar a renda e desemprego).

motivos para empreender

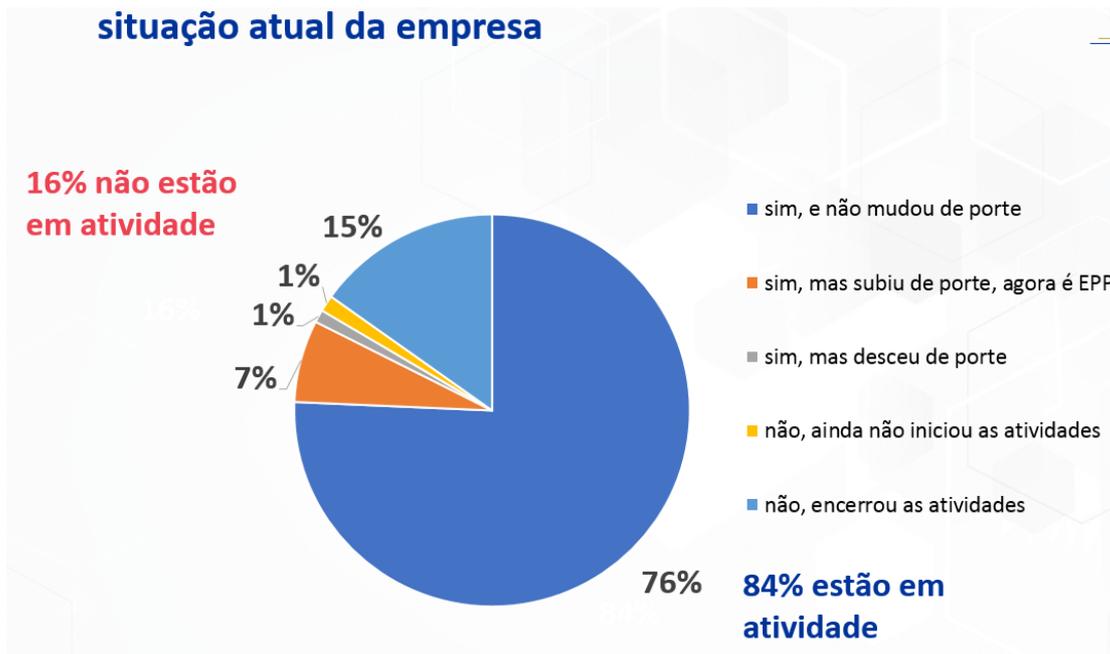
	ME	EPP
<i>conhecimento experiência na área em que atuo</i>	46%	41%
<i>vontade de abrir um negócio</i>	22%	24%
<i>oportunidade de mercado</i>	21%	27%
<i>necessidade de aumentar a renda</i>	16%	15%
<i>outros motivos diversos</i>	8%	9%
<i>desemprego</i>	7%	7%

7.5 Local do negócio

	ME	EPP
 em um estabelecimento comercial/industrial	71%	86%
 em casa	23%	10%
outro lugar de funcionamento	4%	2%
 em feira ou Shopping popular	1%	2%

A maioria dos proprietários de microempresas e de empresas de pequeno porte tem o seu negócio em um estabelecimento comercial/industrial (ME = 71% e EPP = 86%). Poucos trabalham em casa (ME = 23% e EPP = 10%).

7.6 Situação atual da empresa



Do total de 10.284 entrevistados, 84% disseram que sua empresa ainda está em atividade/funcionamento. Apenas 16% deles disseram que encerraram suas atividades (15%) ou ainda não iniciaram suas atividades (1%).



O percentual de EPP que estão em atividade é bem maior que o de ME em atividade (91% das EPP contra 82% das ME), o que sinaliza que as EPP estão melhor preparadas para enfrentar as adversidades do mercado.

7.7 Tempo de existência da empresa



O tempo médio de existência das empresas que continuam em atividade é de 14 anos.



As EPP têm um tempo de existência maior que o das ME (17 anos das EPP contra 13 anos das ME).

7.8 Tempo trabalhado na informalidade



O tempo médio que os donos de ME e EPP disseram ter trabalhado na informalidade (sem CNPJ), foi de 11 anos, sendo que 36% deles trabalharam informalmente mais que 13 anos. Isto mostra que a informalidade ainda está muito presente nas empresas brasileiras.

tempo trabalhado informalmente



O tempo médio das EPP na informalidade foi de 10 anos, enquanto as ME ficaram na informalidade, em média, 11 anos, ou seja, um ano a mais.

7.9 Condições de compra em função do CNPJ

Para 60% dos empreendedores entrevistados, o fato de terem um CNPJ lhes concedeu melhores condições para comprar de fornecedores.



Entretanto, quando separados, por porte, percebemos que há uma diferença significativa entre os donos de EPP e os de ME, que afirmaram que, pelo fato de terem um CNPJ, conseguiram melhores condições de compra com os fornecedores. Nos donos de EPP, esse percentual é de 86% contra 56% nos donos de ME.



7.10 Implicações da formalização no faturamento

A pesquisa revelou que, para 75% dos entrevistados, suas empresas passaram a ganhar mais com a formalização.



O percentual de empresários, donos de EPP, que acreditam que a formalização contribuiu para o aumento de suas vendas foi maior que o de donos de ME (83% dos donos de EPP contra 73% dos donos de ME).



7.11 Ocupação antes de abrir o negócio

	ME	EPP
<i>empregado(a) com carteira</i>	53%	56%
<i>empregado(a) sem carteira</i>	12%	9%
<i>empreendedor informal</i>	11%	6%
<i>estudante</i>	7%	10%
<i>microempreendedor individual</i>	5%	5%
<i>outras ocupações diversas</i>	4%	6%
<i>servidor público</i>	4%	3%
<i>dona(o) de casa</i>	2%	2%
<i>desempregado(a)</i>	1%	1%
<i>aposentado(a)</i>	0%	0%
<i>sem resposta</i>	1%	2%

Pelos dados da pesquisa, percebemos que a maioria (cerca de 80%) já possuía experiência profissional antes de abrir o seu negócio, pois havia trabalhado como empregado(a) com carteira, ou empregado(a) sem carteira, ou empreendedor informal, ou microempreendedor individual ou servidor público.

8. Considerações finais

O estudo mostrou que as ME tem perfil diferente das EPP, a começar pela quantidade de ME existente no país, que supera em mais de três vezes a de EPP. Foi possível constatar, pelo estudo, que as EPP crescem a uma taxa maior que as ME e que o crescimento da quantidade de EPP parece estar mais correlacionado ao crescimento do PIB do que o crescimento no número de ME. Isso pode estar sinalizando que os donos de EPP praticam mais o empreendedorismo por oportunidade do que os donos de ME, aproveitando os momentos em que a conjuntura econômica está mais favorável, enquanto os donos de ME, pelo que tudo indica, acabam por abrir empresas movidos, por vezes, pela necessidade (desemprego, aumento da renda etc).

O fato também de as EPP existirem, em média, há mais tempo do que as ME (EPP=17 anos e ME=13 anos), é um sinal de que as EPP, em geral, são melhor estruturadas em relação às ME, estando mais preparadas para enfrentar eventuais adversidades no mercado. A formalização beneficiou um percentual maior de EPP do que de ME, tanto no que diz respeito às melhores condições para comprar de fornecedores (86% das EPP contra 56% das ME), quanto à obtenção de maiores ganhos (83% das EPP contra 73% das ME).

Assim, podemos concluir que, embora o número de EPP no país seja bem inferior ao de ME, elas parecem ser melhor estruturadas e preparadas em relação às ME, para enfrentar eventuais adversidades. Além disso, aproveitam melhor os momentos de crescimento econômico e costumam colher maiores benefícios, com a formalização.

